



Diferente do contexto global, a unidade da Nissan em Resende passou por um ciclo de R\$ 2,8 bilhões em investimentos entre 2023 e 2025

Por Ana Luiza Rossi

Uma reestruturação da Nissan divulgada recentemente por portais de notícia que anunciaram a demissão de 20 mil funcionários não se trata do contexto da japonesa no Brasil. Procurada pela Redação do Correio Sul Fluminense, a assessoria de imprensa da montadora esclareceu que o assunto voltou a circular nas últimas semanas e se trata de uma medida de reestruturação anunciada em 2025.

- A Nissan do Brasil não está nesse contexto global e, ao contrário dele, recebemos investimentos para fabricar dois novos carros em Resende, com contratação de 400 pessoas. Um dos carros, inclusive, será exportado para mais de 20 países - pontuou a assessoria.

Em março de 2025, a marca havia anunciado o Re:Nissan, um plano de reestruturação global que iria implementar ações mais ousadas e decisivas, após Iván Espinosa ter assumido o comando da empresa para responder às quedas nas vendas mundiais e conter prejuízos bilionários.

Na época, foi anunciado pelo menos sete medidas drásticas para contenção de gastos como redução de custos variáveis, custos fixos, reestruturação das bases de produção, renovação do desenvolvimento, redefinição de estratégias de mercado e a mais dura de todas, a redução de pelo menos 20 mil postos de trabalho até 2027. No mes-

Nissan: 'Demissão de 20 mil empregados não afeta Brasil'

Medida faz parte de um plano de reestruturação global de 2025 e sequer impacta o Complexo Industrial em Resende



DIVULGAÇÃO/NISSAN

Medida anunciada no ano passado foi para empresa reverter cenário global de prejuízos com queda nas vendas

mo período, cerca de 9 mil funções já haviam sido extinguidas, mas não no Brasil.

Com as medidas, a empresa passou a ter resultados financeiros positivos para 2026. A empresa entregou um lucro operacional positivo

de 58 bilhões de ienes - aproximadamente R\$ 1,91 bilhão de reais.

INVESTIMENTOS EM RESENDE

Os investimentos para o mercado brasileiro, no entanto, foram mantidos pela em-

presa. Vale lembrar que em 2023, quando a Nissan havia completado 23 anos de permanência no Brasil, ela anunciou um plano de ações entre 2023 e 2025 para produção dos veículos utilitários esportivos (SUVs), o Novo Kicks e o

Kait no Complexo Industrial da Nissan em Resende, no interior do Estado.

Foram cerca de R\$ 2,8 bilhões para instalação de novos equipamentos, ampliações na linha de produção e a evolução de processos no complexo. Ainda, durante o início da produção do Novo Nissan Kicks, também foram iniciados os processos de contratação de novos colaboradores anunciados durante evento na fábrica pelo presidente da Nissan América Latina, Guy Rodriguez.

CENTRO INTEGRADO

No mês passado, a Nissan também inaugurou no complexo de Resende o novo Centro Integrado de Engenharia e Qualidade com investimentos da ordem de R\$ 20 milhões.

A estrutura acomoda cerca de 120 engenheiros e profissionais da área para trabalhar com pesquisa, desenvolvimento, Total Customer Satisfaction e compras.

Com a operação, a empresa também reforçou a contribuição para o desenvolvimento e fortalecimento da cadeia automotiva brasileira, com integração de fornecedores locais e criação de novas oportunidades, como pesquisas em mobilidade sustentável e tecnologias de propulsão.

Na ocasião, esteve a presença de Marco Biancolini, vice-presidente de Manufatura da Nissan do Brasil, o prefeito de Resende, Tande Vieira, e Takashi Manabe, Cônsul-Geral do Japão no Rio de Janeiro, além de outras autoridades, executivos da empresa, fornecedores, parceiros e funcionários.